



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 583/16
Fls. 01
Resp. —

REQUERIMENTO Nº 368/2016

Sr. Presidente

O Vereador RODRIGO TOLOI, requer, nos termos regimentais após aprovação em plenário, seja encaminhado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal o seguinte pedido de informações:

1ª) Quais setores da administração municipal estão mobilizados para ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti?

2ª) Quantos servidores estão envolvidos nessas ações, relacionando-os por competência?

3ª) A municipalidade, por meio dos órgãos responsáveis, está realizando campanhas de prevenção e conscientização contra os possíveis criadouros e focos do mosquito Aedes Aegypti? Se sim, cite alguns locais onde receberam a visita dos orientadores.

4ª) Qual o número de casos de microcefalia sob investigação registrados no município? Já houve a confirmação de algum?

5ª) Em relação ao registro de casos de Zika Vírus, Dengue e Chikungunya, quantos casos de contaminação foram registrados em nosso município no decorrer de 2015, e nesses primeiros meses de 2016?

6ª) Quanto aos vários pontos de descarte de inservíveis existentes em Valinhos, que se tornam potenciais criadouros do mosquito Aedes Aegypti, como esta sendo realizada a fiscalização para flagrar e punir os infratores, ao rigor da Lei? Quantos Autos de Infração e Multas foram aplicados a esse tipo de infração, no decorrer de 2015 e nesses primeiros meses de 2016?



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

7ª) Mediante a declaração da OMS classificando a microcefalia ocasionada pelo Zika Vírus de "emergência internacional em saúde pública", quais ações de mobilização a administração municipal programa no sentido de realizar campanhas de conscientização nas escolas públicas e particulares, igrejas e templos religiosos, comércio central, e em outros locais que tenham grande concentração de pessoas, expondo os riscos que essa doença representa e à necessidade de eliminar qualquer possibilidade de proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*? Especifique.

8ª) A Prefeitura Municipal pretende realizar visitas pela cidade, que visem os imóveis que se encontram fechados?

JUSTIFICATIVA:

Um importante tema que domina a pauta no planejamento de ações de manutenção da saúde pública é o alastro de casos de microcefalia no mundo, ocasionados pelo Zika Vírus, doença adquirida por meio da picada do mosquito *Aedes Aegypti*, também transmissor da Dengue e da Chikungunya.

A possibilidade do Zika Vírus se alastrar pelo mundo causa tamanha preocupação que a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou essa doença, na última segunda-feira, como "de emergência internacional em saúde pública", situação que expõe o grau de risco que ela oferece à saúde da população.

Ainda, segundo informações da OMS, entre 3 e 4 milhões de pessoas devem contrair o Zika Vírus durante esse ano, no continente americano, e 1,5 milhão destes casos prevê-se só no Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 583/16
Fls. 03
Resp.

O estado de emergência declarado pela OMS exige uma resposta urgente e única, com vigilância máxima pelos órgãos governamentais, em quaisquer das esferas, pois o vírus está se espalhando muito e de maneira rápida, com consequências devastadoras.

Atualmente, não há vacina ou medicamento para o Zika Vírus e, por se tratar de um novo vírus, pouco se sabe sobre ele, reforçando a necessidade de ações efetivas para evitar que se alastre, inclusive por meios e formas ainda não conhecidas, tal como o contágio por meio da relação sexual, recém-confirmado na data de hoje, em caso investigado nos Estados Unidos.

Em Sumaré já foram confirmados, ao final de 2015, dois casos de contaminação de gestantes pelo Zika Vírus, aonde exames resultaram em microcefalia. E, neste ano, outros dois casos estão aguardando resultado, sendo um em Campinas e outro em nossa cidade.

Na semana passada, o Ministério da Saúde informou balanço da doença no País, registrando 4.180 suspeitas de microcefalia, e 270 casos já confirmados.

A única forma de evitar que o Zika Vírus continue se lastrando pelo País é eliminando qualquer recipiente em que possa acumular água e proliferar o mosquito Aedes Aegypti. Esse deve ser o objetivo principal das ações do poder público, ou seja, buscar a prevenção à doença.

Dentro desse contexto de prevenção, sabemos que muitos cidadãos concentram em suas residências objetos de variados tipos que acabam servindo de criadouro do mosquito. Em muitos desses exemplos, temos a aglomeração e separação de materiais



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 585/16
Fls. 04
Resp.

reaproveitável ou reciclável, comumente vistos nos bairros, e que servem de sustento para determinadas famílias.

Outro sério problema que corrobora para a proliferação do mosquito são os descartes irregulares, que ocorrem em qualquer lugar, e em qualquer tempo, justamente por falta de uma fiscalização efetiva e da aplicação das penalidades previstas em Lei.

Entendemos que chegou a hora de mobilizar o setor público e a população, por meio de uma campanha ampla, que consista na realização de arrastões de limpeza e recolhimento de inservíveis (cata-treco), fiscalização em imóveis e lotes ociosos com risco de proliferação do mosquito. Também, para que sejam realizadas campanhas de conscientização nas escolas públicas e particulares, igrejas e templos religiosos, comércio central, e em outros locais que tenham grande concentração de pessoas, expondo os riscos que essa doença representa e à necessidade de eliminar qualquer possibilidade de proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*.

Nesse sentido, vimos sugerir que a administração municipal, por meio dos órgãos competentes, mobilize-se para a realização de ações efetivas de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, bem como solicitar algumas informações das atuais providências adotadas em relação à prevenção e combate ao vetor do Zika Vírus, Dengue e Chikungunya.

Valinhos, 05 de fevereiro de 2016.


RODRIGO TOLOÍ

Vereador